

FENG NEWS COVID-19

A COVID-19 nas diversas regiões do Brasil e Catalão

Marco Paulo Guimarães (FENG)

Determinar, antecipadamente, o momento em que acontecerá o pico de uma pandemia em um país ou região é uma tarefa complexa, haja vista que tal estimativa depende de vários fatores, sobretudo da taxa de isolamento social.

Vários infectologistas corroboram entre si que no Brasil, devido a suas proporções continentais e suas características particulares, os picos da pandemia acontecerão em momentos diferentes para cada estado. E certamente, até mesmo dentro de um mesmo estado, o ponto de máximo da pandemia acontecerá em momentos diferentes para diferentes mesorregiões, microrregiões ou municípios.

Tal fato, associado à taxa de ocupação de leitos nos hospitais, faz com que a decisão sobre relaxar ou não o isolamento social seja uma decisão a ser tomada em momentos diferentes para cada estado/região/município. Frente a isto, o Superior Tribunal Federal (STF) decidiu em 15/04/2020, por unanimidade, que estados e municípios têm autonomia para regulamentar medidas de isolamento social. Ou seja, esta decisão caberia aos governos dos estados e às prefeituras de cada município, e não ao governo federal, unissomamente, para todo o país.

Enquanto em regiões como a Região Norte e a Região Nordeste do Brasil a pandemia está mais adiantada em relação ao resto do país, na Região Centro-Oeste a pandemia se encontra ainda em fase ascendente havendo epidemiologistas que consideram a possibilidade de que Região Centro-Oeste venha a ser o novo epicentro da COVID-19 no Brasil.

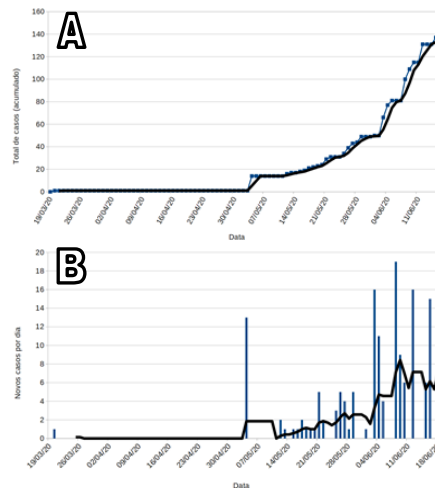
Treze estados brasileiros apresentam índice de transmissibilidade ($R(t)$) menor que um. Ou seja, uma pessoa contamina menos que uma outra pessoa. Isso permite aferir que, caso esta tendência se mantenha, a pandemia encontra-se em fase descendente nestes.

Enquanto isso, Goiás, atualmente, apresenta o segundo maior índice de transmissibilidade do país. Em uma análise mais específica sobre a microrregião de Catalão, bem como no Triângulo Mineiro, as curvas de contágio permanecem ascendentes, havendo ainda uma forte prevalência da fase exponencial do contágio. Isso requer um cuidado especial por parte dos governantes e, em especial por parte da população, no que diz respeito ao isolamento social, para diminuir o contágio e evitar o colapso do sistema de saúde.

As Figuras 1A e 1B mostram as curvas de contágio do SARS-COV-2 em Catalão, elaboradas a partir dos dados oficiais divulgados pela Prefeitura Municipal de Catalão – PMC. Vale destacar que a prefeitura não divulgou os dados em determinados dias, em especial aos finais de semana, e que, nestes dias, o valor total acumulado foi mantido como sendo o valor do último dia cujos dados foram divul-

gados. As linhas pretas mostram as médias móveis de dois e sete dias, respectivamente.

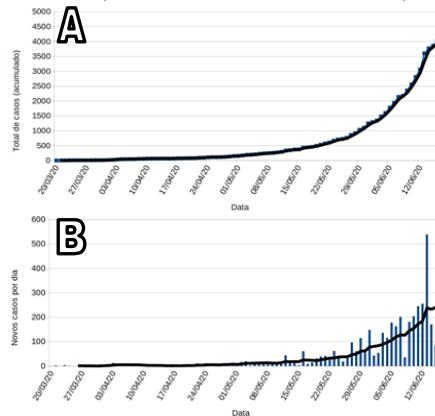
Figura 1. Casos de COVID-19 em Catalão-GO (acumulado e novos casos diários)



Fonte: Próprio autor, dados da PMC (18-06-20)

Já as Figuras 2A e 2B mostram as curvas de contágio do SARS-COV-2 em Uberlândia-MG, elaboradas a partir dos dados oficiais divulgados pela Prefeitura Municipal de Uberlândia – PMU. As linhas pretas mostram as médias móveis de dois e sete dias, respectivamente.

Figura 2. Casos de COVID-19 em Uberlândia-MG (acumulado e novos casos diários)



Fonte: Próprio autor, dados da PMU (18-06-20)

Os gráficos apresentados mostram a forte tendência de crescimento exponencial do número de casos nestas microrre-

giões, o que corrobora o fato de que, por aqui, o pior momento da pandemia ainda está por vir, **reforçando a necessidade de que mantenhamos o isolamento social** nestas microrregiões por parte daqueles que podem permanecer em suas residências.

Como um pequeno alento, o Brasil caminha rumo ao pico do número de casos diários, o que mostra que em um futuro, provavelmente não tão longínquo, poderemos retomar a nossa vida ao novo normal que se estabelecerá. Embora não esteja tão claro que o pico da pandemia já passou, ou que ele já chegou, percebe-se que o número de novos casos da semana atual (15/06/20) se aproxima do número de novos casos da semana anterior (do dia 08/06/2020), que por sua vez se aproxima do valor da semana anterior (do dia 01/06/2020).

Vale ressaltar que a recente flexibilização das medidas de isolamento, adotadas em grande parte das cidades brasileiras nas últimas semanas, acarretará em reflexos a serem percebidos em uma, duas ou três semanas a partir da flexibilização, o que poderá fazer com que esta análise possa ser modificada substancialmente, a depender do comportamento da população no que diz respeito à taxa de isolamento e ao uso de máscaras de proteção.

Destaca-se ainda que, segundo vários infectologistas, o momento de flexibilização do isolamento no Brasil, em geral, não é oportuno, haja vista que o índice de transmissibilidade no Brasil ainda está próximo de 1 (Alemanha flexibilizou próximo de 0,75 e China flexibilizou em 0,3). Deve-se lembrar sempre que o $R(t)$ tende a aumentar com a flexibilização das medidas de distanciamento social.

Isto demonstra a necessidade do isolamento social, e do uso das máscaras, para que possamos passar, o mais rápido e com o menor trauma possíveis, por esta situação delicada na qual nos encontramos atualmente.

Uma única certeza nós temos: que mais cedo ou mais tarde isso tudo passará!!!

Matéria completa, com figuras demonstrativas você acessa clicando [aqui](#).

Painel COVID-19 - Catalão-GO

Prefeitura de Catalão (19-06-2020 às 16:35)

SUSPEITOS	054	INTERNAÇÃO CLÍNICA	007
POSITIVOS (PCR)	016	INTERNAÇÃO UTI	003
POSITIVOS (TESTE RÁPIDO)	152	ÓBITOS - INVESTIGAÇÃO	001
NEGATIVOS	180	ÓBITOS - CONFIRMADOS	003
RECUPERADOS	077		

Organização e Editoração: Antover Panazzolo Sarmento

Editores de conteúdo: Ana Larissa Dal Piva Argenta / Marco Paulo Guimarães

Wanderlei Malaquias Pereira Júnior / Karine Canuto Martins / Rafael Diman

Divulgação: Jessica de Lima Santana / Lucas Fagundes Vaz



A vida dos nossos melhores amigos na pandemia – Parte 2

Ana Larissa Dal Piva Argenta (FENG)

Se de um lado encontramos relatos de abandono de animais, do outro temos narrativas acerca do aumento na procura por animais para adoção. Seria essa uma boa notícia? Com certeza! Desde que realizada com responsabilidade...

A “solidão” em tempos de quarentena não deve ser o motivo principal para a adoção. Deve-se considerar que, passado esse período de distanciamento social, voltaremos a rotina, mas com um novo membro (ou mais!) na família.

A protetora e voluntária em um abrigo de cães da cidade, Roberta Araújo de Jesus, aponta que aqui na cidade de Catalão foi percebido um aumento na procura pela adoção de cães abandonados; no entanto, a efetivação da adoção não têm tido muito sucesso, especialmente pelo fato de que as novas famílias procuram por cães com um perfil específico, por exemplo cães de pequeno porte.

Ainda vale a pena lembrar que, mesmo em tempos de pandemia, os cuidados com nossos amigos devem ser mantidos, e que clínicas e hospitais veterinários, considerados serviços essenciais, permanecem abertos. Para maiores informa-

ções, sugiro a leitura da matéria “Como cuidar dos animais em tempos de coronavírus”, disponível no site do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Um outro comportamento percebido, que impacta diretamente na melhoria das condições de tratamento dos animais de abrigos, é o aumento de ações solidárias. Essa prática do bem, tão importante em todo o tempo, também tem sido verificada em Catalão, conforme conta a protetora, através da doação de ração, voluntariado e visitação aos animais.

Logo, se você tem o desejo de adotar um animal de companhia, reflita se a sua motivação não é temporária ou egoísta; eles são seres vivos e não objetos para entretenimento, e continuarão a precisar da sua atenção após a pandemia.

Se não for, vá em frente! Mas, se pensou melhor e percebeu que não é uma boa ideia, existem outras formas de participar da vida deles, prestando auxílio aos abrigos que atendem animais abandonados. Seja qual for a forma, estou certa de que você experimentará o amor mais puro que existe.

UFCat lança pesquisa com foco na saúde dos alunos

Rafael Diman (Discente FENG)

A vinda da pandemia mudou drasticamente o cotidiano da sociedade, viver em confinamento por período indeterminado mostrou-se mais complicado do que parecia ser. A novidade indesejada acarreta em nós sentimentos e hábitos que podem ser malefícios para a nossa saúde física e mental.

Com esse fato em vista e pensando na situação dos discentes, a UFCat lançou a pesquisa “Saúde mental, atenção nutricional e padrão de sono da comunidade universitária durante a pandemia covid-19: uma pesquisa mista”

De acordo com a nutricionista Graciele Cristina Silva, diretora da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PRPE) e pesquisadora assistente dessa pesquisa, o intuito é “conhecer a saúde mental, padrão de sono e atenção nutricional dos

estudantes universitários da UFCat e a partir dos resultados serão desenvolvidas ações de intervenção para melhores condições de saúde dos estudantes neste momento de pandemia.”

O que é mais legal nessa pesquisa? Os resultados serão utilizados para desenvolver ações e projetos visando à prevenção de agravos e a promoção da saúde dos discentes. Além do mais, os profissionais que darão assistência aos alunos são profissionais, alunos e egressos da UFCat.

Para participar da pesquisa basta preencher o questionário disponível no link <https://forms.gle/dtkBzF5L26fBTffE6>, lembrando que não há prazo para a inscrição pois a equipe atuará conforme demanda durante a epidemia.



E aí... O que fazer?

Henrique Senna Diniz Pinto (FENG)

As dicas de filme a seguir podem te levar à reflexão por estarem associadas de alguma forma com os últimos fatos que vivenciamos nos noticiários: “A Cinco Passos de Você (Five Feet Apart)” na Prime Video e “Bright” e “Distrito 9” na Netflix. Agora se você gosta de séries sobre histórias de sucesso reais tem que assistir “Madam C. J. Walker” na Netflix, resultado de décadas que A’Lelia Bundles precisou para divulgar a história de sua trisavó.

Um filme que é atemporal e fantástico é “Anjo de Vidro” na Prime Video - imperdível.

Já no campo da ficção científica temos “O Espaço entre Nós” (Netflix), que aborda uma temática futurística, sem deixar de ser um filme leve. Ainda na ficção científica precisa ver “Love Death + Robots”, “Lost in Space”, “The Witcher” todos na Netflix. Já “Westworld” (HBO GO) é mais instigante e indigesto, pois confronta inteligência artificial e a “humanidade” do homem (nada “sapiens” – se for maratonar prepare-se para ter uma enxaqueca de conceitos.

Fica a dica!

Lives do final de semana

Antover Panazzolo Sarmento (FENG)

Final de semana, quarentena e para relaxar bora assistir uma live, confira abaixo a programação para o final de semana:

Dia 19/06

- [18 h - Lucy Alves](#)
- [20 h - Elba Ramalho](#)
- [20 h 30 min - Jorge Aragão](#)
- [22 h 45 min - Amado Batista](#)

Dia 20/06

- [16 h - João Rock e Você \(Alceu Valença, Marcelo D2, Poesia Acústica e mais\)](#)
- [17 h - Israel Novaes](#)
- [17 h - Rionegro & Solimões](#)
- [18 h - Chimarruts](#)
- [20 h - Gino & Geno](#)
- [20 h - Wesley Safadão e Luan Santana](#)
- [22 h - Ivete Sangalo](#)

Dia 21/06

- [13 h - Jorge e Mateus, João Neto e Frederico, João Bosco e Vinícius](#)
- [13 h 30 min - Michel Teló](#)
- [14 h - Guilherme e Santiago](#)